

RESUMO - SIMPÓSIO 2: LITERATURA DE AUTORIA DE MULHERES

A IDENTIDADE MESTIZA ENRAIZADA NAS FRONTEIRAS ENTRE “TO LIVE IN THE BORDELANDS MEANS YOU” DE GLORIA ANZALDÚA E “ROOTING” (THE SUN AND HER FLOWERS) DE RUPI KAUR

Bianca De Carvalho Lopes Barros (barrosbianca@live.com)

A noção de identidade acompanha e, simultaneamente, desestabiliza a experiência humana, sobretudo na modernidade líquida, em que as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) intensificam tanto o interesse pelo tema quanto a sua flexibilização conceitual. Por se articular a diferentes campos do saber, a identidade apresenta-se como conceito de difícil delimitação. Nos Estudos Culturais, teóricos como Stuart Hall (1992), Homi Bhabha (1994) e Zygmunt Bauman (2001) examinam, sob a perspectiva da cultura, as transformações das sociedades modernas e seus impactos na constituição do sujeito contemporâneo. Nesse cenário de deslocamentos físicos e simbólicos, torna-se pertinente associar a discussão identitária à concepção de cidade, entendida como espaço de materialização simbólica de uma coletividade. Diante da complexidade de sentimentos emergentes dos múltiplos loci identitários, o poeta assume a função de captar e registrar o contexto social, devolvendo à sociedade a possibilidade de reflexão e transformação. A escritora chicana Gloria Anzaldúa, em “To Live in the Borderlands means you”, introduz a

noção de consciência mestiça e compreende a fronteira como espaço de gênese dessa identidade, em consonância com as proposições de Hall, Bhabha e Bauman sobre a fragmentação e hibridez do sujeito moderno. De modo semelhante, em “rooting”, da coletânea *the sun and her flowers* (2017), a poeta indiana-canadense Rupi Kaur explora a experiência da identidade imigrante mestiça e o sentimento de ser “ponte” entre Índia e Canadá. A análise comparativa evidencia que, embora as obras dialoguem, suas diferenças temporais, geográficas e linguísticas produzem distanciamentos que limitam o avanço do debate sobre a identidade híbrida na modernidade líquida.

Palavras-chave: glória anzaldúa; rupi kaur; identidade mestiza; encruzilhada.